

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA DEZESSETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS, POR VIDEOCONFERÊNCIA,**
4 **NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos seguintes membros:** São Paulo – Luiz
5 Roberto Barretti (ABRHidro), Elias Adriano dos Santos (AJADES), Edilson de Paula (SIMA), José Roberto
6 Schmidt (SIMA), Marcelo Manara (Pref. Municipal de São José dos Campos); Rio de Janeiro – Lucius de Sá
7 (FIPERJ), Markus Budzynkz (ADEFIMPA), Yurhii Budzynkz (ADEFIMPA), Marcela Toledo (Pref. Municipal
8 de São João da Barra); Minas Gerais – Eduardo Araújo (SEMAD), Marina Afonso (Pref. Municipal de Bicas),
9 Matheus Cremonese (PREA), Lidiane Carvalho (FIEMG); **dos seguintes convidados:** Aline Alvarenga
10 (AGEVAP), Daiane Alves dos Santos (AGEVAP), Marina Assis (AGEVAP), Ricardo Jacob (SABESP), João
11 Gomes (Sec. CEIVAP), Zenilson Coutinho (CBH-BPSI), Marcelle Terra (Pref. Municipal de São João da Barra)
12 **; para tratar da seguinte pauta: 1—Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Apreciação da Deliberação**
13 **que dispõe sobre a revisão do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022/2025; 3 –**
14 **Apreciação da Deliberação que dispõe sobre o Planejamento Orçamentário Anual – POA 2023; 4 –**
15 **Apreciação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda / Planejamento Anual de Atividades do**
16 **CEIVAP para 2023; 5 – Apreciação de Deliberação CEIVAP que dispõem sobre a criação dos Grupos de**
17 **Trabalho: 5.1 – Implementação do Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia Hidrográfica do Rio**
18 **Paraíba do Sul – GT Implementação PGR; 5.2 – Acompanhamento do Programa da elaboração das**
19 **etapas técnico-propositiva e político-institucional do enquadramento dos corpos de água da Bacia**
20 **Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – GT Enquadramento; 6 – Análise da solicitação de apoio, conforme**
21 **previsto da Deliberação CEIVAP nº 271/2019, para o seguinte evento: 6.1 – XVII Congresso Estadual da**
22 **APEDEMA-RJ sobre Meio Ambiente, Agroecologia, Educação e Saúde Ambiental, Economia Solidária e**
23 **Recursos Hídricos; e 7 – Assuntos Gerais. ITEM 1 Aprovação da ata da reunião anterior:** O Sr. Luiz
24 Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, iniciou a reunião cumprimentando a todos. A ata
25 da reunião anterior foi espelhada, e sem apontamentos, a mesma foi aprovada. **ITEM 2 Apreciação da**
26 **Deliberação que dispõe sobre a revisão do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022/2025;**
27 **ITEM 3 Apreciação da Deliberação que dispõe sobre o Planejamento Orçamentário Anual – POA 2023:**
28 A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que a apresentação seria realizada em conjunto, pois os dois itens estão
29 relacionados. A Sra. Marina iniciou mencionando que na Plenária de novembro será apresentado o POA de
30 2023 e que a elaboração do POA, acabou resultando em ajustes necessários no PAP 2022 e 2025. Falou que a
31 ANA encaminhou a nova previsão de arrecadação para o ano de 2023, voltando para os valores utilizados na
32 época de elaboração do plano, e como conclusão foram retomados os valores do o manual operativo do plano.
33 Fazendo um breve histórico, disse que a conclusão do processo de elaboração do plano integrado de recursos
34 hídricos ocorreu na metade do ano passado, sendo dividido em três fases. Falou que o PIRH tem como função
35 primordial orientar a implementação da política de recursos hídricos na bacia hidrográfica e que o programa de
36 ações do plano, resultou em ações realistas e adequadas à realidade da bacia. Disse que foram levantadas as
37 ações e intervenções requeridas, além de definições de prioridade do cronograma de investimento, tudo isso no
38 âmbito do PIRH-PS. Apresentou um gráfico de previsão de investimentos dos 15 anos do PIRH, com um recorte
39 dos 5 primeiros anos, contendo um quantitativo maior nos primeiros anos do plano, por ter um saldo em conta, e
40 fez uma breve explicação do PIRH-PS, MOP, PAP e POA e suas estruturas. Falou sobre a atualização do PAP
41 de 2022 a 2025, a aprovação do POA e trouxe as informações separadas por finalidade. Disse que na finalidade
42 um, os ajustes realizados foram no sentido de adequar os valores que não foram gastos em 2022, então o saldo
43 de 2022 foi repassado para 2023, sempre na mesma ação, assim não houve remanejamento entre ações. A
44 finalidade dois engloba as ações de infraestrutura verde e saneamento, disse que outro ponto importante na
45 adequação dos valores do ano de 2022 para o ano de 2023, foi o caso do PROTRATAR. Mencionou que foi
46 acrescido um valor nessa ação relativo à correção que a ANA repassou referente ao valor da arrecadação, pois a
47 antiga redução impactou o PROTRATAR. Disse que a finalidade três segue a mesma lógica de remanejamento
48 e na finalidade quatro além do ajuste dos anos, foi realizada a alteração no rateio do custeio da AGEVAP. O Sr.
49 João Gomes (Sec. CEIVAP) questionou sobre as ações que tinham desembolso programado para 2022 e foi para
50 2023 e pediu que fosse apresentado todos os números. Sugeriu que fosse colocado em cada agenda setorial o
51 valor do PAP. Pediu que explicasse se o valor de São Fidélis vai ser devolvido. Pediu também para que fosse
52 explicado sobre o valor da transposição, que por não haver contemplação de município do Rio de Janeiro teve
53 que ser readequado. E sobre o POA, quanto está previsto para desembolsar. A Sr. Marina Assis (AGEVAP)
54 disse que vai acrescentar tanto os totais quanto o percentual na apresentação que será realizada na plenária. A
55 Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) complementou que essa parte do percentual e dos totais não foi inserida na
56 apresentação, mas já consta na deliberação. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) deu segmento dizendo que na
57 tabela a finalidade é sempre a primeira linha da página, sendo possível ver os valores por ano, tanto da
58 transposição, quanto do CG ANA e o total, com percentual na última coluna, lembrando que sobre a
59 transposição, grande parte do recurso ainda fica em esgotamento sanitário. Disse que no ano de 2022 não
60 conseguiram utilizar parte do recurso da transposição, então foi readequado para 2023. Falou sobre os valores
61 que foram transferidos para 2023, disse que o POA não traz exatamente o desembolso, mas sim o orçamento
62 previsto. Falou sobre a questão do edital do PROTRATAR, e mencionou o comentário do Sr. João Gomes sobre
63 a devolução, dizendo que além do aumento da cobrança, o edital do PROTRATAR de 2022 teve um valor

64 menor, além da questão da devolução e de não terem utilizado o recurso da transposição em 2022. Então o edital
65 do PROTRATAR vai ficar maior, totalizando 60 milhões, considerando as devoluções e o ajuste da
66 arrecadação, que entrarão nessa linha, por isso esse valor foi acrescido. Por fim mencionou que o desembolso
67 maior é o do PROTRATAR e que pode trazer posteriormente a informação do desembolso, pois ela só será
68 fechada no final do ano. A Sra. Lidiane Carvalho (FIEMG) questionou sobre os 7,5% previsto na Lei nº 9433/97
69 para as despesas de implantação e custeio administrativo do órgão, e se teria que atingir o máximo. A Sra.
70 Marina Assis (AGEVAP) disse que na finalidade quatro do CG ANA seguem os 7,5%, mas na parte de
71 transposição não é definido esse percentual e a finalidade três não entra na parte de custeio. **ITEM 4**
72 **Apreciação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda / Planejamento Anual de Atividades do**
73 **CEIVAP para 2023:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) cumprimentou a todos e deu início a sua
74 apresentação da Agenda Anual de Atividades para 2023. Disse que em junho deve ser enviado o relatório de
75 atividades do que foi realizado em 2022 para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, como prestação de
76 contas. Falou também do Grupo de Trabalho Plano de Gerenciamento de Risco, que no ano que vem será
77 transformado no GT Implementação do Plano de Gerenciamento de Risco. Falou, também, também o novo
78 Grupo de Trabalho Enquadramento e listou a agenda dos demais grupos. Sem mais manifestações, a
79 Deliberação que dispõe sobre a Agenda / Planejamento Anual de Atividades do CEIVAP para
80 2023 foi recomendada para aprovação da plenária **ITEM 5 – Apreciação de Deliberação CEIVAP que**
81 **dispõem sobre a criação dos Grupos de Trabalho: 5.1 – Implementação do Plano de Gerenciamento de**
82 **Risco da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – GT Implementação PGR:** A Sra. Aline Alvarenga
83 (AGEVAP) falou da necessidade de criar esse grupo de trabalho em função da transparência, e também para que
84 o comitê possa acompanhar os trabalhos que são feitos com a AGEVAP junto às contratadas. Disse que está
85 sendo proposta a criação de dois grupos de trabalho, o primeiro vai substituir o grupo de trabalho da elaboração
86 do plano de gerenciamento de risco, para acompanhamento da implementação do plano de gerenciamento de
87 risco, sendo uma continuidade do trabalho. Mostrou também os representantes e falou sobre a competência do
88 Grupo criado para acompanhar as ações para implementação do PGR e listou a composição das instituições. O
89 Sr. João Gomes (Sec. CEIVAP) disse que o GT Vazões estava aguardando a finalização desse produto e
90 questionou se já poderão avançar nas ações do Grupo. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) lembrou que o
91 estado de Minas Gerais estava aguardando as ações do plano de gerenciamento de risco serem definidas e
92 aprovadas para poderem definir as ações específicas na porção mineira. Sem mais manifestações, a Deliberação
93 que dispõe sobre criação do Grupo de Trabalho Implementação do Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia
94 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – GT Implementação PGR foi recomendada para aprovação da plenária. **5.2**
95 **Acompanhamento do Programa da elaboração das etapas técnico-propositiva e político-institucional do**
96 **enquadramento dos corpos de água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – GT Enquadramento:**
97 A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse ser um grupo de grande importância, justamente por ser um tema tão
98 sensível a bacia. Descreveu a deliberação e destacou que além de acompanhar o grupo também vai opinar, por
99 isso a importância desse grupo ter um aspecto técnico, tendo 12 representantes. Disse que a exemplo do que foi
100 dito no GT Implementação, o GT também tem caráter temporário com vigência de 2022 a 2025, podendo se
101 prolongar um pouco mais. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) considerou que esse GT vai ter uma longa
102 duração em função das ações prolongadas, levando algum tempo para surtir efeito. O Sr. João Gomes (Sec.
103 CEIVAP) mencionou que ação de criação desse grupo, foi uma ação prevista no MOP e está sendo cumprida
104 ainda esse ano. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) acrescentou que esse grupo deve trabalhar em sintonia
105 com o GT Monitoramento, pois um depende do outro. O Sr. João Gomes (Sec. CEIVAP) disse que por mais
106 interessantes que sejam os grupos de trabalho, considera que a câmara técnica tem que fazer integração entre
107 essas ações. Falou que o enquadramento vai ser feito por trechos de rios, e depois ver qual a priorização das
108 ações nesses trechos, mesmo que no plano já tenha algumas prioridades. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) disse
109 que é necessário atenção, pois esse instrumento de gestão é precário, porque nunca conseguiram implementá-lo
110 e planejá-lo. Falou que o enquadramento é muito específico em cima de muitas coisas abrangentes. O Sr. Luiz
111 Roberto Barretti (ABRHidro) disse que todos os grupos, direcionam ações de interesse do comitê, focando em
112 regiões onde o comitê vai ter interesse de resolver problemas maiores, e quando for trabalhar por exemplo em
113 trecho de rios, os esforços do comitê vão se direcionar para lá também, e o PROTRATAR, Monitorar,
114 Enquadramento, questões de recuperação de flora entre outros também acompanharão. Falou que não é feito
115 nada sozinho e que precisam de unir esforços com outros entes, como Municípios, Estados e até a iniciativa
116 privada. O Sr. Elias dos Santos (AJADES) disse que a implementação do enquadramento vai indicar outros
117 critérios, inclusive nessa questão de poluição difusa. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) acrescentou que
118 talvez a decisão não seja tecnicamente onde é mais viável, mas sim onde tenham mais parceiros para trabalhar
119 junto. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) destacou que têm poucas experiências em relação a bacia, e que por
120 isso devem pensar na qualificação, capacitação dos grupos de trabalho e preparo para lidar com situações como
121 essa. Disse não estar acostumado a lidar com a realidade de um enquadramento para uma bacia com esse nível
122 de complexidade, com as questões econômicas envolvidas, e que vão pesar não só na escolha do trecho, mas
123 também na prática de operar esses trechos a partir dos dados do monitoramento. O Sr. Elias dos Santos
124 (AJADES) comentou sobre a fala do Eduardo em capacitação, e aproveitar a expertise que existe dentro da
125 bacia, tendo algumas universidades que tem trabalho de pesquisa relacionadas à Bacia do Rio Paraíba do Sul. O
126 Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) falou que devem ter capacidade de mobilização, interlocução e

127 gerenciamento para trazer uma boa proposta que retorne em benefício para bacia. Sem mais manifestações, a
128 Deliberação que dispõe sobre criação do Grupo de Trabalho Acompanhamento do Programa da elaboração das
129 etapas técnico-propositiva e político-institucional do enquadramento dos corpos de água da Bacia Hidrográfica
130 do Rio Paraíba do Sul – GT Enquadramento foi recomendada para aprovação da plenária **ITEM 6 Análise da**
131 **solicitação de apoio, conforme previsto da Deliberação CEIVAP n° 271/2019, para o seguinte evento: 6.1**
132 **– XVII Congresso Estadual da APEDEMA-RJ sobre Meio Ambiente, Agroecologia, Educação e Saúde**
133 **Ambiental, Economia Solidária e Recursos Hídricos:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) falou sobre a
134 solicitação de apoio enviada para o XVII Congresso Estadual da APEDEMA-RJ e disse que no momento que
135 chegou Deliberação CEIVAP n° 271/2019. Mencionou que foi solicitado a APEDEMA que complementassem
136 as informações. Falou que no orçamento previsto não tem um valor consolidado, mas na primeira solicitação
137 eles pediram apoio em relação a aquisição de algum material, e dentro da deliberação precisaria de um
138 orçamento do valor especificado, então pode-se dizer que eles cumpriram parcialmente a solicitação de
139 encaminhar todas informações, mas que depende do olhar da câmara técnica em apoiar ou não. Disse que tem
140 que ser um valor razoável em relação ao valor que já foi aportado para o ECOB, e na solicitação eles pedem: 75
141 blusas, 75 canetas, 75 blocos, 75 canecas/copos e 75 bolsas/sacolas e auxílio na divulgação. A Sra. Aline
142 Alvarenga (AGEVAP) continuou mencionando que, sobre o auxílio na divulgação não há impedimento, pois é
143 algo que está dentro das atividades, divulgar eventos das instituições que fazem parte do comitê, mas em relação
144 a aquisição do material precisa consultar a câmara técnica para saber seu entendimento. O Sr. Eduardo de
145 Araújo (IGAM) questionou como vai ser a participação do CEIVAP, e disse que é de grande importância que
146 esteja *linkado* ao plano de educação ambiental, e à medida que tiver indicações de educação ambiental e
147 mobilização de comunicação do CEIVAP com foco nas agendas do plano de bacia, tem que apoiar. A Sra.
148 Marina Afonso (Pref. de Bicas) disse que não sabia sobre o trabalho de educação ambiental desenvolvido pelo
149 CEIVAP O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) disse que na próxima reunião vai falar sobre esse assunto, fazendo a
150 apresentação do trabalho do GT de educação ambiental e passar conhecimento a todos membros. Sobre a análise
151 da solicitação de apoio, a Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que a Deliberação CEIVAP n° 271/19
152 estabelece todos critérios e prazos, e a Plenária deu a prerrogativa a câmara técnica para aprovar esses pedidos.
153 Sem mais esclarecimentos a serem feitos, a Câmara Técnica Consultiva recomenda o aporte de recursos para
154 aquisição de 50 canetas, 50 blocos e apoio na divulgação do evento. **ITEM 7 Assuntos Gerais:** O Sr. Elias dos
155 Santos (AJADES) fez um relato sobre a participação na reunião Colegiado Coordenador do Fórum Nacional em
156 Manaus/AM. Disse que foi realizada visita técnica na bacia do Tarumã-Açu. Falou que foi relatado na reunião
157 do Colegiado Coordenador sobre um caso ocorrido no ENCOB de tentativa de agressão e mencionou que já
158 estão sendo tomadas as devidas providências sobre o assunto. Finalizou dizendo que o CBH-PS completa 28
159 anos e que ele será homenageado com o troféu Pingo D'água. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) lembrou que
160 no final de novembro será realizado o ECOB e o CEIVAP abriu seleção para a participação de membros da
161 sociedade civil. O prazo foi prorrogando até o presente dia e o Sr. Luiz Roberto Barretti e o Sr. João Gomes irão
162 representando a diretoria no referido evento. Sem mais assuntos a serem tratados, o Sr. Luiz Roberto Barretti,
163 coordenador da Câmara Técnica Consultiva, agradeceu a todos e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada
164 por mim, Adriely Aguiar, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo coordenador da CTC, Sr.
165 Luiz Roberto Barretti, que presidiu a reunião.

166
167

168 Resende, 17 de novembro de 2022.

169
170
171
172
173
174
175
176
177
178

Luiz Roberto Barretti
Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP